

# Pitru Paksha:

## A quinzena dedicada aos ancestrais

por Swami Shantananda

Pitru Paksha, conhecido como a “quinzena dos ancestrais”, é uma observância de 15 dias que ocorre durante o mês lunar indiano de Bhadrapada, que normalmente corresponde aos meses de setembro e outubro do calendário gregoriano.

Na língua sânscrita, *pitru* significa “ancestrais” e *paksha* significa uma “quinzena” ou um “lado” de um mês lunar. De acordo com o calendário lunar védico, um *paksha* é composto de quinze *tithis*, ou dias lunares. Há dois *pakshas* em um mês lunar, que estão dos dois lados do dia de lua cheia, ou seja, a quinzena anterior e a quinzena seguinte. Shukla Paksha, a quinzena brilhante, compreende os quinze dias após *amavasya*, ou lua nova, que é quando a lua cresce, aumentando seu brilho a cada dia e culminando na lua cheia, ou *puṇnima*. Krishna Paksha, a quinzena escura, começa depois da lua cheia, quando a lua mingua dia após dia, até ficar completamente escura. A quinzena brilhante está associada a crescimento e expansão, enquanto a quinzena escura está associada a introspecção, contemplação, purificação e transformação.

A observância de Pitru Paksha começa no *pratipada*, ou primeiro dia, depois da lua cheia que conclui o Ganesha Utsava, o festival em homenagem ao Senhor Ganesha. Isso significa que Pitru Paksha ocorre durante a quinzena escura da lua, Krishna Paksha, e chega ao fim com Sarvapitru Amavasya, “a lua nova de todos os ancestrais”. Na maioria dos anos, o equinócio de outono ocorre neste período, que é quando o sol faz a transição do hemisfério norte para o hemisfério sul. As escrituras da tradição védica consideram a direção sul como o lugar associado aos ancestrais. Portanto,

Pitru Paksha está alinhado com o curso da natureza e o significado tradicional atribuído aos vários movimentos astrais durante este período de tempo.

A observância de Pitru Paksha tem suas origens na antiga tradição védica da Índia. Pitru Paksha é descrito em escrituras como o *Garuda Purana* e o *Vishnu Purana* como um momento poderoso para honrar e expressar gratidão àqueles que vieram antes de nós e deixaram para nós um legado de sua sabedoria, proteção, amor ou riqueza material. Pela tradição védica, “ancestrais” se refere especificamente aos pais, avós e bisavós. Na prática, durante Pitru Paksha muitas pessoas também honram cônjuges que se foram, filhos, irmãos, tios e sogros, bem como amigos, vizinhos, professores, mentores e até animais amados que deixaram este mundo.

Ao refletir sobre a influência que ancestrais, amigos, mentores e benfeitores exerceram sobre você, você reconhecerá a profunda importância que eles tiveram como modelos de comportamento e fontes de aprendizado. Eles foram sua inspiração e foram fundamentais naquilo que influencia quem você é e quem você se tornou. Eles prepararam um caminho para você seguir em sua vida.

Os ensinamentos de Siddha Yoga transmitem o conhecimento de que a conexão que temos com aqueles que amamos — e na verdade com tudo neste universo — transcende o reino físico. Quando o corpo cessa sua atividade neste planeta, o Ser eterno, o *atman*, continua a existir. Da mesma forma, a marca que nossos entes queridos deixaram no mundo é eterna. O Ser eterno e a contribuição eterna que nossos entes queridos deram é o que reconhecemos e celebramos no caminho de Siddha Yoga durante Pitru Paksha.

### **Observâncias de Pitru Paksha**

De acordo com as escrituras da Índia, é o *dharma*, o dever daqueles que estão vivos, oferecer suas orações, bênçãos e os frutos de suas práticas

espirituais em benefício daqueles que já faleceram. Desta forma, honramos aqueles cujas almas já partiram desta terra e os apoiamos em sua jornada.

Durante Pitru Paksha, nós, como Siddha Yogues, podemos escolher dedicar nossas práticas espirituais — nossas orações, meditação, oferendas de *dakshina*, canto, repetição do mantra e *svadhyaya*, como a recitação da *Shri Guru Gita* — para aqueles que já partiram. Também podemos recitar lindas orações dos Upanishads e da *Shri Bhagavad Gita* para honrar o Ser eterno, a alma de nossos entes queridos, que transcende o corpo físico.

Um costume tradicional durante Pitru Paksha é realizar obras de caridade em nome de nossos ancestrais. Isso pode ser feito doando alimentos a pessoas necessitadas, honrando os *sannyasis*, ou monges, doando dinheiro para apoiar a educação de crianças e jovens carentes e também dando continuidade a obras de caridade que nossos ancestrais realizavam, ou fazendo doações para elas. Algumas pessoas podem até plantar uma árvore, um símbolo da vida, para honrar os entes queridos que já se foram. E ainda outra forma de honrar os antepassados é refletindo sobre suas grandes qualidades e virtudes que desejamos cultivar.

### **Abstenções Recomendadas**

Para ajudar as pessoas a se concentrarem, durante este período, em honrar seus antepassados e entes queridos que já partiram, é tradicionalmente recomendado evitar o início de novos projetos, grandes empreendimentos ou um casamento e viajar longas distâncias. As viagens consideradas auspiciosas durante Pitru Paksha são aquelas realizadas como peregrinação ou prática espiritual.

